



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ADOLESCÊNCIA

17 a 20 de setembro de 2025 - Porto Alegre - RS

17 a 20
de setembro

Barra Shopping Sul
Av. Diário de Notícias, 300 - Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Fortalecendo O Cuidado Com Adolescentes Por Meio Da Mobilização De Ligas Acadêmicas

Autores: ALICE DE MOURA VOGT (GHC), LILIAN DAY HAGEL (GHC), LAURA ZAFFARI LEAL (PUCRS), JÚLIA ARRUDA LIMA (UFRGS), LEONARDO SOARES WINTER (UNISC), ISABELA MALMACEDA DE MORAES (UNISINOS)

Resumo: A adolescência é uma fase de intensas transformações físicas, emocionais e sociais, exigindo uma abordagem específica e qualificada por parte dos profissionais da saúde. Contudo, muitos serviços e espaços de formação ainda negligenciam esse público, concentrando seus esforços majoritariamente na primeira infância. Nesse contexto, as Ligas Acadêmicas de Pediatria, que têm papel fundamental na formação médica complementar e na extensão universitária, tornam-se potentes ferramentas de promoção de saúde, desde que provocadas a expandir seu olhar para além do perfil tradicional do paciente pediátrico. No início do ano de 2025, propôs-se um movimento de articulação com Ligas Acadêmicas de Pediatria de diversas instituições de ensino do estado do Rio Grande do Sul, com o intuito de incentivar que seus projetos de extensão anuais — exigência para reconhecimento como liga acadêmica — fossem direcionados ao público adolescente. A proposta buscou valorizar a escuta e o protagonismo juvenil, além de fomentar ações educativas, preventivas e de promoção de saúde em espaços escolares e comunitários. A iniciativa consistiu em estabelecer contato com representantes das ligas, sensibilizando-os para a importância da temática, oferecendo suporte na construção dos projetos e promovendo trocas entre as equipes envolvidas. Como resultado da articulação, nove ligas acadêmicas criaram espaços de discussão sobre saúde de adolescentes e estruturaram projetos de extensão voltados a essa população. Até o momento, quatro desses projetos foram efetivamente executados. Dentre os temas escolhidos, três ligas optaram por trabalhar a capacitação de adolescentes em primeiros socorros, com oficinas práticas e interativas voltadas ao empoderamento juvenil em situações de emergência. A quarta liga desenvolveu um projeto educativo sobre o uso excessivo de telas, promovendo reflexões sobre os impactos do tempo de exposição e estratégias para um uso mais equilibrado da tecnologia. A experiência evidenciou o potencial transformador das Ligas Acadêmicas quando alinhadas a pautas emergentes da saúde pública, como a saúde do adolescente. Além disso, reforçou o papel das ligas como espaços de formação crítica, de aproximação com a realidade social e de impacto comunitário. A articulação estadual permitiu não apenas ampliar a visibilidade dos adolescentes como público prioritário nas ações das ligas de pediatria, mas também consolidou uma rede de estudantes comprometidos com a defesa e promoção dos direitos desse grupo etário. A proposta demonstrou viabilidade e replicabilidade, sendo possível expandi-la para outros estados e áreas da saúde, contribuindo para uma formação médica mais sensível, integral e conectada com as necessidades reais da população.